

**O
DIA**



PÁGINA 3

**PASSAGEM
DA NEBLINA**

Uma travessia que não se esquece



PÁGINA 7

**O CEB,
O VALE VERDEJANTE**



PÁGINA 14

BOLETIM

JANEIRO/FEVEREIRO 2016



CEB

**CENTRO
EXCURSIONISTA
BRASILEIRO**

**ENFIM A PEDRA AZUL
UMA EXCURSÃO ÍMPAR**

PÁGINA 10





*Descontos não acumulativos e mediante a comprovação de afiliação ao clube

**10 % DE DESCONTO PARA SÓCIOS
DE TODOS OS CLUBES DE MONTANHA.***

MAKALUSPORTS.COM.BR



VENHA CONHECER NOSSOS PRODUTOS
DE MARCA PRÓPRIA.

NOSSOS ENDEREÇOS:

MAKALU CENTRO

Av. Rio Branco nº 50 - Sobreloja
Centro - Rio de Janeiro - RJ.
Tel.: 21-3174-2515 \ 21-3174-2526

MAKALU TIJUCA

Rua Conde de Bonfim, 346 loja 208
Tijuca - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: 21-2567-0720 \ 21-3507-9891

O DIA



Horacio discursando na câmara dos vereadores, em nome dos voluntários da Transcarioca

Implantar uma trilha de 180 km de extensão dentro do município do Rio de Janeiro é uma tarefa que ultrapassa a competência das unidades de conservação que a trilha atravessa, requerendo engajamento de um grande número de voluntários para poder concretizá-la.

Horacio E. Ragucci

O CEB, como o maior e mais antigo clube de montanhismo do Brasil, não poderia deixar de participar desta gigantesca empreitada. Assim sendo, e seguindo uma longa tradição, que começou nos anos vinte com a criação da travessia Petrópolis-Teresópolis, o CEB aderiu fervorosamente à criação e manutenção da Trilha Transcarioca.

Para transformar estas ideias em fatos concretos, o CEB idealizou e impulsionou o 2º Grande Mutirão da Trilha Transcarioca, do qual participaram quase todas as unidades de conservação dos três níveis, municipal, estadual e federal, o Mosaico Carioca de Unidades de Conservação, a FEMERJ e seus clubes afiliados, e 148 voluntários somados a meia centena de monitores ambientais das unidades de conservação. O mutirão também teve o apoio do ICMBIO, do INEA, da Prefeitura do Rio de Janeiro, do Caminho Aéreo do Pão de Açúcar, do Trem do Corcovado, de ONGs como WWF, SEMEIA, Conservação Internacional, SOS Mata Atlântica, etc.

Continua na página 5

HORACIO RAGUCCI



Grupo de voluntários reunidos na Praça Afonso Viseu



Capa: A Pedra Azul – foto de Claudia Bessa

Sede Social

Av. Almte Barroso 2, 8º andar

Rio de Janeiro/RJ - CEP 20031-000

Tel/fax (21) 2252-9844

Atendimento: 2ª a 6ª das 14h às 21h

Site: www.ceb.org.br

e-mail: ceb@ceb.org.br

CNPJ: 33.816.265.0001-11

MENSALIDADES

Sócios contribuintes:.....	R\$ 40,00*
Sócios proprietários:.....	R\$ 24,00
Sócios dependentes:.....	R\$ 8,00
Taxa de admissão:.....	R\$ 80,00

- Taxa de participação em excursões para não-sócios e sócios com mensalidades atrasadas: R\$ 40,00.
- São isentos da taxa os convidados pessoais do guia, e os convidados de sócios, desde que esta isenção seja aprovada pelo guia.
- Qualquer escalada ou excursão com número limitado de participantes é prioritária para sócios em dia com as mensalidades.

* R\$ 43,00 para pagamento via boleto bancário

* Você pode se associar diretamente pelo site.

Organização: Adilson Peçanha e Martinus van Beeck
 Revisão: Sinezio Rodrigues
 Diagramação: Sylvio Marinho
 Impressão: Gráfica Tudo Para Ontem
 Tel: 24454695 / 2426-0324 e-mail: tudoparaontem@terra.com.br

CEB, o primeiro clube de montanhismo do Brasil



Diretoria

PRESIDENTE

HORÁCIO RAGUCCI
hragucci@gmail.com

VICE-PRESIDENTE

FRANCESCO BERARDI
fberardi@uol.com.br

DIRETOR TÉCNICO

FRANCISCO CAETANO
fcaetano@yahoo.com

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

ADILSON PEÇANHA
adilson.pecanha@globocom

DIRETOR SOCIAL

DORA NOGUEIRA
doranogueira@yahoo.com.br

DIRETOR DE MEIO-AMBIENTE

ANTÔNIO DIAS
antoniodiasceb@yahoo.com.br

DIRETOR ADMINISTRATIVO

RODRIGO TAVEIRA
rtaveira@grupounicad.com.br

DIRETOR FINANCEIRO

MARTINUS VAN BEECK
martinusvanbeeck@gmail.com

1º SECRETÁRIO

LUÍS FERNANDO PIMENTEL
luisffp@yahoo.com

2º SECRETÁRIO

MILTON ROEDEL SALLES
milton.roedel.salles@gmail.com

CONSELHO DELIBERATIVO

MEMBROS NATOS

ANTÔNIO DIAS, FRANCESCO BERARDI, FRANCISCO VASCO DOS SANTOS, HERCÍLIO TORRES DIAS, IDALÍCIO M. DE OLIVEIRA, JOSÉ PELAIO T. GONÇALVES, MARY ARANHA ROSSI E RODRIGO TAVEIRA.

MEMBROS ELEITOS

ADRIANO A. DO VALLE, ANA ISABEL AGUIAR CABRAL, ANTÔNIO CARLOS BORJA, CLAUDIA BESSA D. MENESES, CLÁUDIO EDUARDO ARANHA, ELTEVAN M. DE SÁ, FLÁVIO DOS SANTOS NEGRÃO, FRANCISCO CARLOS CAETANO, HENRIQUE PRADO, HORÁCIO RAGUCCI, JOSÉ BARREIROS MANSO Fº, JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA, JOSÉ MARIA F. CRUZ, LUIZ CARLOS VULCANIS JR, MARIA NASARÉ F. MEDEIROS, MARTINUS VAN BEECK (PRESIDENTE), MAURICIO C. CARVALHO DA SILVA, PEDRO BUGIM RUELVERGNANO, RICARDO MARTINS BARBOSA, ADILSON PEÇANHA, SILVIA MARIA DE ALMEIDA (VICE-PRESIDENTE), SIMONE HENÓT LEÃO E ZILDA ALVES DE MAGALHÃES.

O
DIA

Sinalizando a
Transcarioca



5

As reuniões preparatórias do mutirão foram realizadas na nossa sede e o dia do mutirão, “o dia T”, foi marcado para o 24 de outubro. O mutirão, cuja principal finalidade foi a de ampliar e melhorar a sinalização da trilha, foi um grande sucesso. O CEB atuou em três setores:

- 1.- Açude do Camorim ao Pau da Fome, liderado por Martinus van Beeck e monitores do PEPB.
- 2.- Represa dos Ciganos ao Bom Retiro, liderado por Adilson Peçanha e monitores do PNT.
- 3.- Alto da Caveira ao Bom Retiro via Picos Tijuca Mirim e Tijuca, liderado por mim e por monitores do PNT.

Além do trabalho nestes setores, o Clube ofereceu toda sua infraestrutura e trabalho para a coordenação do mutirão.

Assim, passo a passo, estamos criando um novo atrativo esportivo, ecológico, turístico e econômico para a cidade do Rio de Janeiro, na melhor tradição do Centro Excursionista Brasileiro.

No dia 01 de dezembro, este esforço foi reconhecido pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro, que nomeou a Pedro Cunha e Menezes, criador da Transcarioca, Cidadão Benemérito do Rio de Janeiro, e outorgou uma menção ao Centro Excursionista Brasileiro, representando todos os voluntários que trabalham pela Trilha Transcarioca.

Horacio Ragucci é Presidente do CEB

SEMANA DE BATE-PAPOS COM OS **VETERANOS**

No escopo dos 100 anos do CEB, a ser comemorado em 2019, houve, nos dias 10 a 13 de novembro, uma série de bate-papos com veteranos do clube. Participaram Zilda Magalhães e Francesco Berardi (dia 10), Gil Lacerda (dia 11) e Regina Cele e Marianne Chamme (dia 13). No dia 12 o convidado foi o sócio mais antigo do CEB, Idalício Manuel de Oliveira Filho, que como jornalista ajudou muito na divulgação das atividades do CEB nas décadas de 60 a 90. Alguns dias depois do bate-papo, o presidente do CEB recebeu uma correspondência datilografada do Idalício. Reproduzimos aqui a correspondência integralmente, embora o próprio autor, como jornalista consciente e até hoje atuante, admita que a matéria “é cortável”.

FRANCISCO CAETANO



Idalício no bate-papo com Horacio Ragucci e Claudio Aranha

Rio, 13/11/15

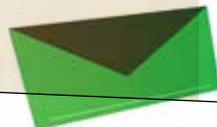
Presidente

Dr. Horacio.

Grato pela hospitalidade de todos, antigos e novos companheiros do CEB, com votos de sucesso em próximos empreendimentos e nas excursões.

Desculpe-me usar o Correio, para não correr o risco de demorar mais 50 anos para voltar! Veja – por favor – se é publicável no Boletim. É cortável.

Com renovados cumprimentos e ao dispor
Idalício



LEMBRANÇAS NO CEB MAIS DE 50 ANOS DEPOIS

Idalício Manuel de Oliveira Filho

O diretor do Boletim me pede impressões sobre a volta ao CEB mais de 50 anos depois e aqui renovo minha grande emoção ao chegar, a convite de Claudio Eduardo Aranha em nome da diretoria. Como jornalista penso com os dedos e os 87 anos nem sempre ajudam a memorizar muita coisa, relembro aqui que esse reencontro teve um misto de alegria-tristeza.

Alegria ao rever o antigo salão onde estive várias vezes desde a inauguração da sede própria, há 65 anos, privando do companheirismo e da amizade de tantos excursionistas e montanhistas. E muita tristeza por não os reencontrar para lembrarmos inúmeros momentos de satisfação em excursões aqui e fora do Rio, como no Natal dos Pobres na Serra dos Órgãos (Parque Nacional), nas festas juninas e em outras ocasiões. Amizade e solidariedade, antes, como hoje, sempre em nossas reuniões.

Tudo isso me veio à mente durante o nosso bate-papo informal, mas não sei se completei o pensamento. O importante é que verifico esse mesmo sentimento predominante em perfumistas e lagartixas, nos contatos desde a chegada ao clube, com o presidente, a equipe da secretaria e de outros setores do CEB, com os antigos e novos guias, os professores dos cursos técnicos e os associados, jovens ou menos jovens. Senti que o entusiasmo de todos e o espírito de colaboração têm ajudado e na certa vão ajudar ainda mais no trabalho de divulgação do Excursionismo.

Renovo cumprimentos pelos 96 anos! No centenário, em 2019, se Deus não permitir que eu ainda esteja por aqui, estou certo de que minha filha Cristina Eline (batizada em 1973, com um ano, na Capela Mayrink – Floresta da Tijuca, mas não prosseguindo nas caminhadas...) e meu neto Caíque, que então terá 8 anos, aspirante a lagartixa, me representarão muito bem.... Parabéns!

PASSAGEM DA NEBLINA

Uma travessia que não se esquece

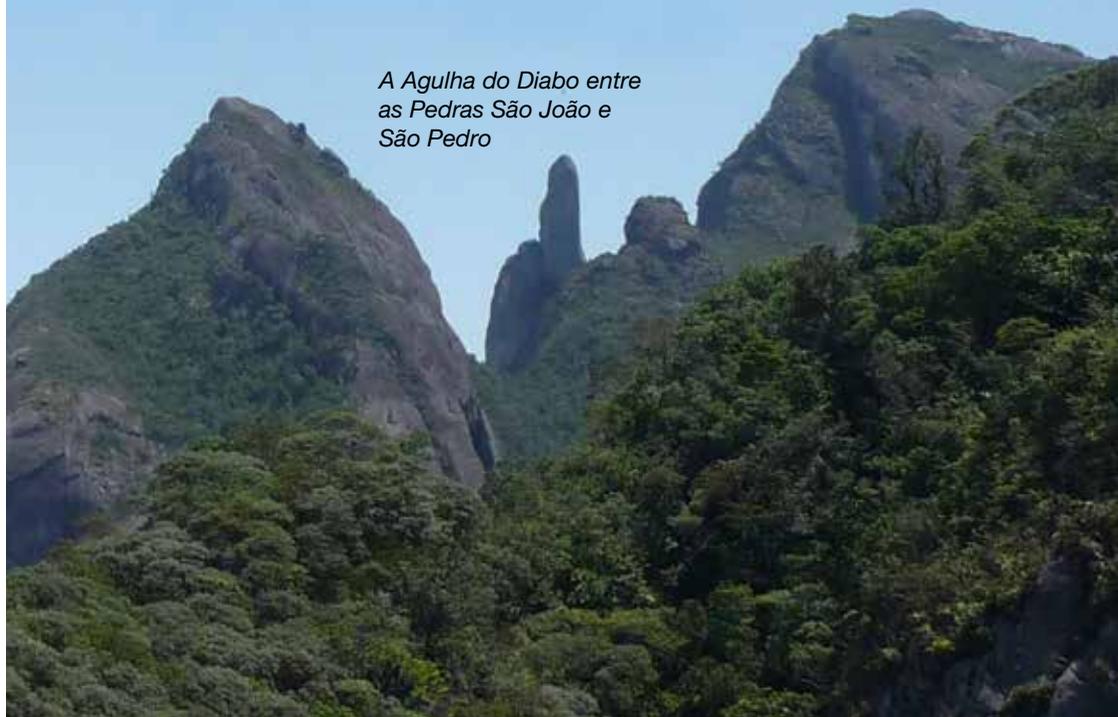
Se eu lhe perguntar se já fez a Passagem da Neblina e a resposta for “não sei” ou “não me lembro” certamente você não sabe de que estou falando. A minha primeira Passagem da Neblina foi em setembro de 1998 e até hoje tenho estampada na mente a imagem estonteante da Agulha do Diabo aparecendo entre a Pedra São João e a Pedra São Pedro.

Martinus van Beeck



Parte do grupo no cume da Pedra da Cruz

A Agulha do Diabo entre as Pedras São João e São Pedro



PASSAGEM DA NEBLINA

A Passagem da Neblina, é bom que se diga logo, não deve ser confundida com a subida ao Pico da Neblina, que, situado na selva amazônica, com 2994m, é o ponto mais alto do Brasil. Trata-se de uma caminhada logo ali, em Teresópolis, no Parque Nacional da Serra dos Órgãos. Passa pela base do Nariz do Frade, o cume do Queixo do Frade e por fim pelo cume da Pedra da Cruz, com seus 2000m o ponto culminante da travessia. A Passagem pode ser feita subindo, começando pelo Nariz do Frade, ou descendo começando pela Pedra da Cruz. Prefiro subir; embora mais cansativo, é mais bonito.

Não sei quem batizou essa travessia, tão poeticamente, de Passagem da Neblina, nem por quê. Sei que a neblina do começo da nossa caminhada passou depois de uma hora. É verdade que no final reapareceu... Foi no dia 17 de outubro, uma turminha de 7 marias e 5 joãos, guiado por Almir; eu de cerca-fila. O primeiro trecho da caminhada acompanha a trilha do Sino, até o ponto onde, em tempos melhores, se encontrava o Abrigo 2.

Ali entramos numa trilha à esquerda, muito bem definida. Depois de meia hora começa uma subida íngreme, pela direita, também de meia hora. Chegamos a um mirante, onde três marias posam na frente da imagem do Dedo de Deus, os Dedinhos e a Cabeça de Peixe. Atrás de árvores com barba de velho aparece, mais perto, o Nariz do Frade, onde posa uma quarta maria. Depois de uma escaladinha de primeiro grau, curiosamente chamada de Roy-Roy (é verdade que algumas marias se ralaram), aparece o mirante que estava na minha mente desde 1998. Depois de um pequeno trepa-pedra alcançamos a base do Nariz do Frade. Lançamos junto à narina (este Nariz só tem uma), uma chaminé de 40 metros que leva à Verruga. Na base da chaminé encontra-se uma placa em homenagem a Miguel Inácio Jorge, que conquistou a Verruga em 25/07/1933.

A próxima atração é uma passagem horizontal, com lance de corda, para o Queixo do Frade, com um ângulo especial sobre o Nariz com a Verruga que milagrosamente nunca cai. O Dedo de Deus, que

ainda há pouco estava apontando para o Nariz, já está coberto pela neblina que está repassando... O Queixo é uma estreita cumeeira florestada (não seria melhor chamá-la de Barba do Frade?) com um mirante de tirar o fôlego sobre a nossa agulha diabólica e as pedras preciosas de São João e São Pedro, do Sino, da Cruz, até o Morro do Papudo.

Menos de meia hora depois chegamos à Pedra da Cruz, a última atração. Cansados de tanta beleza, nos encostamos por meia hora. Tiramos a foto do grupo, capa de boletim...

Fazemos o caminho de volta pelo interminável zigzague da trilha do Sino. Terminamos nove horas depois do início, plenamente saciados. Mais uma travessia que não se esquece...

A lamentar apenas a secura das cachoeiras: uma mal enche uma garrafinha pet de 500ml, outra, a famosa Vêu da Noiva, sem uma gota. Menos mal que no final da descida a neblina se transforma numa chuvinha fina...

Martinus é guia do CEB





Almir, Martinus e Fernando na frente do Nariz do Frade, com a Verruga



O dedo divino



A agulha diabólica

De passagem, uma questão nebulosa:

Por que dois picos tão semelhantes entre si recebem nomes tão opostos? Dois picos esguios que apontam para o céu; um é um dedo divino, o outro, mesmo situado entre os santos apóstolos João e Pedro, uma agulha diabólica. Aliás, a agulha tem unha, por que não é dedo?



ENFIM A PEDRA AZUL

UMA EXCURSÃO ÍMPAR

Nosso destino: Espírito Santo! A excursão tão esperada finalmente saiu do papel e concretizou-se com nove montanhistas aventureiros. Os guias Francesco Berardi e Claudia Bessa cuidaram de toda logística quanto à autorização do Parque Estadual da Pedra Azul para chegarmos ao cume, eu - Lucia - só dei uma mãozinha para conseguir um hotel barato – padrão CEB, rsrs. Para quem não sabe: o P.E. da Pedra Azul ficou fechado durante muito tempo e reabriu recentemente, mas só funcionando de segunda a sexta-feira; nos fins de semana e feriados fica fechado, pois nestes dias não há funcionários.

Lucia Maciel



Entrada do Parque



A Pedra Azul

FOTOS DE CLAUDIA BESSA



Cume da Pedra Azul

A Pedra Azul.

Quinta-feira por volta de 12h, dois carros saíram do Rio em direção à Venda Nova do Imigrante-ES, um com Berardi, Claudia Bessa e eu, outro com Regina Esther, Milton Roedel e Yuki Matsumoto. Um terceiro carro saiu de Petrópolis com Ana Cristina e Adriano Fiorini, e um quarto saiu de Vitória-ES com Adriano do Valle. A viagem foi longa, e com todos os pit-stops para comer, abastecer etc, etc, chegamos por volta de 22h30 em Venda Nova do Imigrante.

Fomos direto para nosso pouso, o Hotel Canal, onde ficaríamos as três noites. Estávamos cansados, então fomos dormir porque no dia seguinte tínhamos destino certo: o cume da Pedra Azul.

No dia seguinte partimos às 8h para o P. E. da Pedra Azul, no município vizinho de Domingos Martins. O céu estava nublado, mas não assustou o povo Ceebense, que percorreu 482 km do Rio para realizar o sonho de subir a Pedra Azul.

Chegamos ao parque às 8h30, todos felizes, ansiosos. Berardi foi à frente para passar pela guarita e avisar que tínhamos autorização para subir. O porteiro nos encaminhou para percorrermos 800 metros até a sede e falar com guarda-parque.

Chegando lá, de cara encontramos um guarda-parque do IEMA (Instituto Estadual do Meio

Ambiente), já dizendo que não autorizaria, pois o tempo estava instável e a previsão era de chuva. Papo daqui, papo dali, ele nos mandou pegar autorização com o gerente ou diretor do parque a 1 km dali. Foram então o Berardi, Claudia e Adriano do Valle; os outros ficaram esperando, e bastante... Quando finalmente voltaram, deram a triste notícia que não encontraram nem o gerente e nem o diretor do Parque. Bem, aí o monitor e o guarda-parque do IEMA já tinham saído com um grupo para as piscinas.

Não nos demos por vencidos, fomos tentar desenrolar com o vigilante Thiago, já que só havia ele agora. Então Berardi, Claudia, Fiorini, Adriano do Valle e Yuki colocaram uma pressão no homem, que (acho que ele ficou de saco cheio do nosso grupo insistente) acabou deixando o grupo subir desde que cada um assinasse um termo de responsabilidade. Tudo assinado, então vamos!!

Começamos a caminhada às 10h30. Depois de 20 minutos começamos a sentir um, dois, três pinguinhos; ninguém queria falar nada, até que alguém falou “eu acho que esta começando a chover”... vários comentários, vamos continuar?? Será que vai dar para subir?? Eu falei: “eu vou!!!!”

Mais à frente encontramos o grupo de turistas que

Continua na próxima página



Pedra do Rego

tinham ido às piscinas, o que também seria um dos nossos passeios, mas que ficou para a próxima; nosso objetivo principal era a Pedra Azul!!

Continuamos com a escalaminhada, vários trechos bem molhados, com limo, mas passávamos sempre com segurança usando corda de apoio. Uma chuva leve nos refrescava de 15 em 15 minutos, mas não chegava a molhar a pedra. Depois de uma hora paramos para avaliar a situação, mas os guerreiros Ceebenses não desistiram e continuamos.

Ao chegarmos ao lugar com lances de 1º e 2º graus, descobrimos que foram tirados os estribos e colocados chapeletas e grampos duplos. Assim, a subida ficou mais difícil, mais não tão difícil que um grupo de nove montanhistas determinados não conseguisse vencer. Adriano do Valle e Adriano Fiorini, a dupla dinâmica, revezaram na guiada e todos em espírito de equipe, um ajudando o outro, subindo de corda fixa, conseguimos chegar ao cume, às 14h. Felizes, fizemos um lanchinho de 20 minutos, confraternizamos, fotos daqui, dali e vamos descer que o rapel é grande.

Tínhamos que chegar à sede às 17h. Quando deu 16h40 o telefone da Regina tocou, era o vigilante Thiago para saber se estava tudo bem e quanto faltava para chegarmos. Regina informou que estávamos chegando em 15 minutos; na verdade chegamos às 17h25. Na sede cada um assinou o termo de saída do Parque; agradecemos muito ao Thiago e fomos embora.

A Pedra do Rego

No sábado nosso grupo teve duas baixas: Milton e Regina foram fazer agroturismo.

Os outros foram para a Pedra do Rego: saímos mais tarde do hotel, às 08h30, a caminhada seria mais fácil (rsrs, ledo engano).

Ao chegarmos a uma fazenda pedimos licença ao dono para estacionar os carros. Depois de uma breve conversa com o dono, partimos rumo ao pasto até chegar perto da base da pedra. Nesse momento tivemos mais duas baixas. A bota da Ana soltou todo o solado e ela voltou para os carros. Mais à frente, a Yuki, quando viu que tínhamos que abrir trilha, desistiu; ficou algum tempo contemplando a natureza, depois desceu para onde estavam os carros.

Claudia partiu na frente, abrindo caminho com facão, e os outros seguiram amassando o mato; depois de cerca de uma hora e meia abrindo trilha, chegamos a uma trilha aberta vindo de outro lugar. Foi quando descobrimos que não fizemos o caminho certo. Bem, tocamos para cima; faltava pouco agora, pois agora estávamos numa trilha larga, usada por motocross. Chegamos ao cume às 12h. Depois de abraços, fotos e comer, ficamos descansando e batendo papo, pois estava muito quente.

Descemos a trilha que descobrimos aberta e chegamos a uma estrada de motocross, com caminho para direita e esquerda. O Adriano e Berardi foram para esquerda e eu fui atrás deles; a Claudia e o Fiorini foram para direita, por onde o GPS mostrava o caminho



mais perto. Andamos cerca de uma hora e chegamos a uma estrada. Continuamos andando, foi quando o Berardi pediu parar pedir carona. Passou um carro, fizemos sinal e ele passou direto. Continuamos andando, andando, quando avistamos uma moto; fiz sinal e um garoto (só tinha 11 anos) informou que estávamos a uns três quilômetros da fazenda onde se encontravam nossos carros.

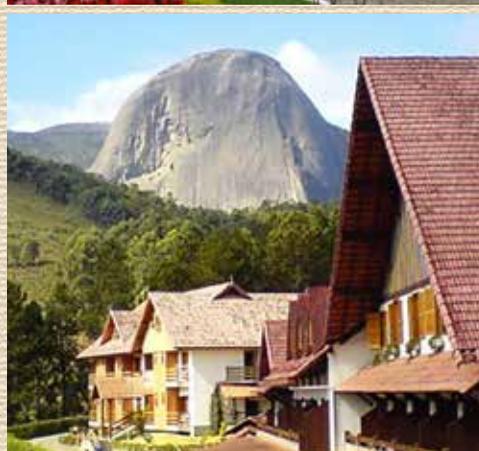
Perguntamos para onde estava indo; disse que para a casa da tia e aí quase imploramos para ele dar uma carona de moto para o Adriano (tivemos que implorar para Adriano ir, pois ele estava com medo de pegar carona com um garoto de 11 anos) e ele pegaria o carro para vir nos buscar na estrada.

Eu e o Berardi continuamos andando até um entroncamento; ali paramos e esperamos cerca de 20 minutos o Adriano vir nos resgatar. A Claudia já estava com ele. Ela e o Fiorini chegaram à fazenda com uma hora de caminhada. Quem se deu bem foi a Ana. Quando ela voltou, a dona da fazenda lhe ofereceu almoço e ainda foram passear de carro pelas redondezas.

Fomos todos para o hotel para mais um final de tarde com rodada de vinhos e depois ir jantar. No domingo acordamos cedo, fomos para o café da manhã, fechamos nossa conta no hotel, beijos e despedidas e partimos rumo ao Rio de Janeiro cidade maravilhosa.

Lucia Maciel é sócia do CEB

DIVULGAÇÃO



A Pedra Azul está situada no município de Domingos Martins – ES, no Parque Estadual Pedra Azul, criado em 1991. Com sua formação granítica ao mesmo tempo impressionante e despretensiosa, é considerada uma das montanhas mais bonitas do Brasil. O Parque oferece excursões, não só ao cume, mas também às piscinas naturais, ao Mirante e à Pedra do Lagarto, esta última somente com guia especializado.

O cume (1822m) foi conquistado em 1953 por dois fazendeiros locais, Antônio Cesatti e Domingos Girardi, que, quase 20 anos depois, doaram essa conquista ao CEB. A Pedra do Lagarto foi conquistada em 02/08/1976, após alguns anos de investida, por Francesco Berardi, Antônio Dias, Marcelo Exposer e Mário Arnaud, todos do CEB.



O Vale Verdejante
Antes - em 2008



O Vale Verdejante
Depois - em 2015

O CEB, O VALE VERDEJANTE

E O PARQUE ECOLÓGICO MAURO ROMANO



15

No dia 21 de novembro o Parque Ecológico Mauro Romano, em Andrade Costa, distrito de Vassouras-RJ, recebeu o CEB, com 26 integrantes, para mais um plantio de 500 árvores.

Como escrever sobre emoção e realização ao mesmo tempo?

Denise Thomé

Continua na próxima página



Pronta para a partida

Esta relação começou em 2008, quando o Vale Verdejante se preparou para plantar 500 árvores nativas da mata atlântica no Parque Ecológico Mauro Romano. O CEB, como o melhor parceiro de todos os tempos, organizou uma pequena excursão. No comando, naquele ano e nos anos que se seguiriam, sempre estavam Zilda, Simone, Adilson e Juca!

A área estava completamente degradada; era um pasto, usado para cavalos e gado. Os berços que acolheriam aquelas árvores estavam prontos e adubados. Mas tivemos de subir a morraria carregando 500 árvores, uma a uma, duas a duas! Além do grupo do CEB, havia crianças e muitos adultos. Alguns mais dispostos e outros que preferiam somente observar... Foi duro! Aff! Mas conseguimos; plantamos o primeiro extrato de aproximadamente 2.000m², que hoje é uma pequena floresta com árvores de oito metros de altura. Temos cedro rosa, pitangueiras, orelha de macaco, ingá cipó, ingá

branco, pau jacaré, pau brasil, jacarandá mimoso, grumixama e tantas outras.

Neste dia inauguramos o Parque Ecológico e carinhosamente o chamamos de Mauro Romano, nome do meu marido, falecido em 2006, que havia fundado o Vale Verdejante junto conosco. Foi uma homenagem muito significativa para nós, que tivemos a oportunidade de conviver com ele, pessoa com senso apurado do que é uma comunidade e sua relação socioambiental.

Em 2009 o Vale Verdejante constituiu-se como pessoa jurídica, sem fins lucrativos, na categoria de associação. Simplificando: somos uma ONG (Organização Não Governamental), representamos a sociedade civil, somos de utilidade pública.

E lá no Parque, mais e mais árvores sendo plantadas. Chegamos à conclusão de que plantar 500 árvores por ano era o melhor número, porque desta forma é possível garantir um controle de formi-

gas, de irrigação e até do plantio. Só uma vez, em 2009, plantamos 1.000 árvores e não foi uma boa experiência. Era muita árvore para a meia dúzia de voluntários que faziam a manutenção.

Tínhamos também a missão de arrecadar alguma verba para construirmos uma pequena casa onde pudéssemos ministrar cursos, receber estudantes, o CEB e outros parceiros, armazenar nossos utensílios, ter um banheiro etc. E acreditem, conseguimos! Nossa proposta era a compensação do gasto carbônico e venda de camisetas. Foi difícil fazer esta arrecadação somente com pessoas físicas, mas conseguimos abordar algumas pessoas jurídicas e por meio de um certificado informal e relatório, tivemos boas contribuições; chegamos lá!

Nesta trajetória, sete anos de Parque e nove de Vale Verdejante, sempre nos reunimos em prol de ações que visem o bem comum. Temos envolvimento nas mais diversas atividades da comunidade:



Corrida para ver quem planta mais

ADILSON PEÇANHA



O reflorestamento está sempre ligado a cultura local.

time de futebol, biblioteca, grupo de capoeira, escolas, caminhadas ecológicas, posto de saúde.

Nossa principal finalidade, formal, é preservar e conservar o meio ambiente. Porém, nosso entendimento é que meio ambiente envolve o todo: ecologia, esporte, área social, saúde, educação etc.

Neste ano, 2015, já com alguma experiência, atingimos nosso objetivo de plantar 500 árvores. Introduzimos 150 goiabeiras porque queremos ser produtivos e motivar a comunidade a gerar renda para si, a partir do beneficiamento do produto. Também plantamos 150 palmeiras juçaras, porque esta

espécie encontra-se em risco de extinção e o Parque já tem áreas de sombra, que são apropriadas para o seu crescimento. As 230 restantes foram variadas e constituirão outra mata. Muitas, inclusive árvores medicinais, foram plantadas a pleno sol.

O dia do plantio foi o ápice de um ano cheio de realizações:

- estamos prestes a finalizar nossa sede onde já tivemos oportunidade de ministrar dois cursos pertinentes à área, em parceria com o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural);

- implementamos melhorias no

meliponário (local onde ficam as abelhas sem ferrão);

- firmamos convênio de estágio com duas universidades – UFRRJ e USS;

- publicamos dois trabalhos em simpósios universitários;

- representamos a sociedade civil em encontro estadual e nacional de bacias hidrográficas, levando integrantes do grupo;

- no dia 20 de novembro, feriado de Zumbi, trouxemos um evento que nos convidou a refletir sobre a questão da consciência negra;

- firmamos parceria com a ONG Engenheiros sem Fronteiras e

- vemos que estamos construindo um espaço demonstrativo onde alguns modelos poderão ser copiados, beneficiando o meio ambiente, motivando a sociedade civil a se mobilizar em prol do próximo.

Hoje, depois de sete anos, o Parque, ocupando uma área de 30.000m², conta com nada menos que 4.500 árvores plantadas, 90% nativas de mata atlântica.

Temos muito trabalho pela frente. Queremos aumentar o nosso espectro de atuação. Trataremos da bacia hidrográfica do córrego do rio Ingá, que passa de forma muito tímida e intermitente pelo nosso Parque. Teremos de recuperar nascentes, matas ciliares e áreas degradadas em topo de morro. Buscaremos novas tecnologias que caminham junto da agroecologia e com certeza vamos ter um resultado positivo!

A nossa grande emoção é ver que tudo está acontecendo #junto&misturado#, e já está dando certo porque temos amig@sfratern@s e paixões etern@s!

Vejam nosso site: <http://vale-verdejante.org.br/>

Denise Thomé é sócia do CEB

II CAMPEONATO CBM DE ESCALADA **INDOOR**

Nos dias 2 e 3 de dezembro foi realizado, na sede do CEB, o II Campeonato CBM de Escalada Indoor. Diferentemente do 1º campeonato, realizado em julho de 2013, houve a participação de escaladores de outros clubes do Rio de Janeiro. Ao todo participaram 42 competidores, sendo 27 na categoria Masculina e 15 na categoria Feminina. O evento contou com o apoio da Femerj e os outros clubes participantes.

Vejam como ficou a classificação final

Masculino

- 1º Vitor Cabral – CEB;
- 2º Eduardo S. de Oliveira – CERJ;
- 3º Marcus Vinicius – CEL;
- 4º Guulherme Slongo – CEB;
- 5º Breno Scofano - CERJ

Feminino

- 1ª Rita de Pinna – CEG;
- 2ª Joana Portugal – CEB;
- 3ª Carla Alessi – CEB;
- 4ª Andressa D'Agostini – CEB;
- 5ª Elvira Alvim - CERJ

FOTOS DE ADILSON PEÇANHA



Podium feminino, com Rita de Pinna do CEG em primeiro lugar



Podium masculino com Vitor Cabral do CEB em primeiro lugar



Todos no podium

TRÊS DIAS EM ANDRADE COSTA

FOTOS DE MARTINUS



19

**CONSCIÊNCIA
NEGRA,
CAMINHADAS,
AMBIENTALISMO
E GASTRONOMIA**

Nos dias 20, 21 e 22 de novembro, pelo oitavo ano em seguida, o CEB foi à Andrade Costa.

Martinus van Beeck

Continua na próxima página



Prontos para plantar



Capoeira em Andrade Costa

No dia 20, depois de uma viagem de mais de 4 horas, fizemos (um grupo de 25), de 12h até 14h30, a travessia Werneck – Glória, uma caminhada, embora de apenas duas horas e meia e sem subidas, bastante cansativa por estar exposta ao sol e ao tempo abafado. Para muitos, o melhor momento foi a chegada ao único bar da Glória. Outra coisa que ninguém lamentou foi a carona num caminhão, de volta a Andrade Costa.

No final da tarde assistimos a uma apresentação de capoeira e jongo, por um grupo de Paraíba do Sul, comemorando o dia de Zumbi. Participaram homens acrobatas, interagindo carinhosamente com crianças aprendizes, e senhoras igualmente animadas, embora menos atléticas, tudo num clima festivo de grande família.



De noite, a fome da turma, que até então havia se alimentado apenas com o lanche de caminhada, foi silenciada por uma pizza suculenta, preparada e servida pelo anfitrião Eugênio.

No dia 21 foi realizado o objetivo principal da excursão: o plantio de árvores no Vale Verdejante. Participaram, além dos 27 integrantes do CEB, mais de uma centena de adultos e crianças locais, todos conscientes de que sem árvores não haveria água em Andrade Costa – e no planeta. A ação foi

extremamente bem orquestrada: em menos de duas horas nada menos de 530 mudas de árvore foram colocadas em covas previamente abertas.

De tarde, uma equipe comandada pelo Adilson serviu o merecido churrasco, seguido, à noite, por um copioso queijos e vinhos.

No último dia, para a devida digestão, fizemos (desta vez um grupo de apenas dez) a caminhada ao Alto da Pedra, guiado pelo guia local Juca, um circuito de pouco mais de três horas, passan-

do por estradas cobertas por bambuzais, subindo a mais um cume inédito, com ampla vista sobre toda a região, tomando banho na Cachoeira de Cavarú, colhendo limão galego e posando na frente de flamboyants incrivelmente flamantes. Depois de uma macarronada coberta por molhos de queijos da véspera, com os deveres de caminhante, ambientalista e gastrônomo plenamente cumpridos, voltamos para os nossos lares.

Martinus é guia do CEB



ANIVERSÁRIAS

JANEIRO

- 01 JUAN MANUEL CAMPOS ADRADOS
- 01 REGINA CELE DOS SANTOS
- 01 MARCELO CAMARÃO GANEM
- 01 LIDIANE LEMOS DE MELO
- 01 MÁRCIA TIE KAWAMURA
- 02 PEDRO LIMA HENRIQUE LIMA PINTO
- 03 NINA NUNES CADETE
- 05 GILSON FERNANDES
- 05 SANDRO MOREIRA FERREIRA
- 05 VITOR SILVA DUARTE
- 06 ANTONIO IZIDORO VIEIRA NICOLI
- 09 JORGE FRANCISCO ALVES
- 10 ENIO LUIZ MAZZOCOLI
- 10 LUIZ BUCHMAN
- 10 EDISON VANDERLEI DA SILVA QUEIROZ
- 10 GUSTAVO DE ARAUJO CARVALHO
- 11 TATSUO MATSUMOTO
- 12 ADRIANO DIAS TEIXEIRA AMORIM DO VALLE
- 12 KÁTIA REGINA DA CONCEIÇÃO MARQUES
- 13 ALEXIS ROBALINHO
- 13 CARLOS CORREA DOS ANJOS
- 14 IRINEU LUIZ CORRÊA FILHO
- 14 IDALICIO MANUEL DE OLIVEIRA FILHO
- 15 ENZO BAIOCCHI
- 15 RODRIGO TAVEIRA
- 15 MARIA TEREZA TEIXEIRA DA SILVA
- 15 ANÍSIO PEREIRA
- 16 JOSÉ AUGUSTO CUNHA GOMES
- 17 THEREZINHA DA SILVA VAN BEECK
- 19 CRISTINA MARIA PINHEIRO LEMGRUBER
- 19 MAIRA ALVES DE MAGALHÃES
- 19 SHANA RIÇÃO DA CRUZ
- 20 ELIZABETH C. GOMES DA CRUZ
- 20 MARY SEBASTIANA ARANHA ROSSI
- 22 ADILSON LESSA BRASIL
- 23 RODRIGO DE ASSUMPTÃO VICTORIO
- 23 YADURANI IVONETE PINTO NEVES
- 24 ANNIK SHEILA PETIT DE LA VILLEON
- 24 EDSON PEREIRA GONÇALVES
- 25 JACY RIBEIRO HARTMAN
- 26 RICARDO DOS SANTOS BARROS
- 26 ELMA CARVALHO DE ARAÚJO PÔRTO
- 27 TERESA MARIA DA FRANCA MONIZ DE ARAGÃO
- 27 CLAUDIO EDUARDO ARANHA
- 27 MARCIA COSTA ANNIBOLETE
- 28 DIENY DAYSE RIBEIRO SOARES
- 29 ODILE TOUHAMI
- 29 EZEQUIEL VICENTE GONGORA
- 30 MARCELO CARDOSO VALLE
- 30 LUCIA MARIA PINTO DA ROCHA RAUSIS
- 30 GRACE KELLY MILLANAO MALO
- 31 WALTERLINO DA SILVA FONSECA
- 31 IVAN MAGALHÃES JUNIOR
- 31 ALESSANDRA DA SILVA GOMES
- 31 MARTIM MAULER NETO

FEVEREIRO

- 01 MARINA DA COSTA RUBIM PEÇANHA
- 02 CLAUDIA CANTANHEDE AMELIÓ
- 03 CASSIO REIS DE CARVALHO
- 04 DEBORA CHERMAN
- 05 ANDRÉ MARTINS
- 08 ALEXANDRE ABRANTES DE OLIVEIRA
- 11 LAURO LUIZ BEZERRA DO SOBRAL
- 11 EDUARDO DE CASTRO VIEIRA
- 12 DANIELLY BASTOS SUCHURSKI
- 12 DANIELA COELHO DA CUNHA
- 12 JOÃO MOLLICA DE ARAÚJO PÔRTO
- 12 EDUARDO LOPES DE SOUZA JR
- 13 MARILENE CLARA TEIXEIRA
- 14 MARIA MARINETH HUBACK
- 15 NADIA GLORIA DA C NASCIMENTO
- 16 FLÁVIO DE ALMEIDA VIOLANTE
- 17 KAREN CHRIS SILVA
- 18 MAURO LUCIO MACIEL
- 18 MARIA LUIZA PINHEIRO GILBERT
- 18 LOUIS FELIPPE G. DE SOUZA
- 19 ALAN DOS SANTOS BOGA
- 19 HAROLDO RODRIGUES
- 20 ELIANE MACHADO DE ARAUJO
- 20 IVAN JORGE A. DA CONCEIÇÃO
- 21 ARIANE ISABEL PETRI
- 23 MÁRCIO DE V GUEDES PINTO
- 24 HUGO LEONARDO RAMOS
- 26 FERNANDO TOLEDO FERRAZ
- 26 LUCIANE DE LIMA LOPES
- 26 MARCOS PINHEIRO
- 26 JANE DOS SANTOS LOPES
- 26 SINÉZIO RODEGHERI RODRIGUES
- 26 UTE CABAN
- 27 RENATA VIANA SERPA DE CARVALHO
- 27 BRUNO VASCONCELLOS DE BORJA
- 27 ANDRÉ AMARAL HERMONT
- 28 ANA PAULA MARQUES DE MENEZES

CHEGANDO À BASE

- 03836 - MARIA PAULA MIRANDA LOPES
- 03837 - MICHEL TORRES
- 03838 - GABRIEL OLIVEIRA
- 03839 - MATHEUS MAGALHÃES CLARO DINARTE
- 03840 - MAURICIO CREDIE MOURÃO BASTOS
- 03841 - DANIEL NERY DE CARVALHO
- 03842 - RAFAEL CARVALHEIRA
- 03843 - KARIM TOUHAMI
- 03844 - RODRIGO DE ASSUMPTÃO VICTORIO
- 03845 - BEATRIZ CÉSAR MAESTÁ
- 03846 - SYLVIA LOPES WIEDEMANN AZEVEDO
- 03847 - LOUIS FELIPPE G. DE SOUZA
- 03848 - RODRIGO KOEHLER PULCINELLI
- 03849 - ANA CRISTINA GOMES SILVEIRA
- 03850 - NATALIA DOS SANTOS DIAS
- 03851 - VINICIUS VAGUETTI DA COSTA
- 03852 - MARILENE CLARA TEIXEIRA
- 03853 - ALEXANDRE ANTUNES LEITE
- 03854 - SIMONE CRISTINA BASTOS JORGE
- 03855 - GABRIELA CORRÊA FELIZ
- 03856 - JULIANA DAMIANI DE CARVALHO



PROGRAMAÇÃO

veja a programação atualizada no site ceb.org.br

DATA	ATIVIDADE	CLASSIFICAÇÃO	LOCAL	DIREÇÃO
29/12/15 a 03/01/16	REVEILLON 2016 NA SERRA DE MACAE	CAMINHADAS DIVERSAS	VALE DA CRUZ E BICUDAS	ALMIR SILLER DE ABREU / FRANCESCO BERARDI
30/12/15 a 03/01/16	TRÊS PICOS REVEILLON 2016 CAMINHADAS DIVERSAS	CAMINHADAS SEMIPESADA E LEVE SUPEIOR	PARQUE ESTADUAL DE TRÊS PICOS	ESTER CAPELA
08-10/ 01/2016	PEDRA MANOEL DE MORAES	ARTIFICIAL A1C	TRAJANO DE MORAES RJ	ALMIR SILLER DE ABREU / FRANCESCO BERARDI
09/01/2016	CAMINHADA INFANTIL MORRO DO VISCONDE E MUSEU DO AÇUDE	CAMINHADA LEVE	FLORESTA DA TIJUCA	ANA MARIA XAVIER DE ASSIS / MARTINUS VAN BEECK
16/01/2016	TRAVESSIA GRUMARI PRAIA DO MEIO	LEVE SUPERIOR C/ LANCE DE RAPEL	GRUMARI - GUARATIBA	ADILSON RODEGHERI PEÇANHA/ SINEZIO R.RODRIGUES
19/01/2016	CAMINHADAS EM BARILOCHE E SAN MARTIN DE LOS ANDES ARGENTINA	LEVES - LEVES SUPERIOR E PESADAS	BARILOCHE E SAN MARTIN DE LOS ANDES	HORACIO ERNESTO RAGUCCI
20-24/ 01/2016	MONTANHAS DIVERSAS BASE: TRES PICOS	CAMINHADAS DIVERSAS	PARQUE ESTADUAL DE TRÊS PICOS	ALMIR SILLER DE ABREU
30/01/2016	TRAVESSIA ALTO- JACAREPAGUÁ VIA TRILHA DAS CACHOEIRAS DO RIO DAS PACAS	LEVE SUPERIOR	FLORESTA DA TIJUCA	MARTINUS VAN BEECK / ADILSON RODEGHERI PEÇANHA
06-10/ 02/2016	CARNAVAL EM LÍDICE PEDRA CHATA - BICO DO PAPAGAIO PÃO DE AÇÚCAR DE LÍDICE	VARIADAS	LÍDICE	FRANCESCO BERARDI / CLÁUDIA BESSA DINIZ DE MENEZES
20/02/2016	CIRCUITO BARRA GROTÃO PEDRA BONITA MIRANTE DE ITANHANGÁ - BARRA	LEVE SUPERIOR	SETOR C DO PARQUE NACIONAL DA TIJUCA	MARTINUS VAN BEECK / FERNANDO JOSE DE MAGALHÃES
27/02/2016	TRAVESSIA VALE DA REVOLTA X PRATA DOS AREDES VIA PICO ALTO DA BOA VISTA	LEVE SUPERIOR	PARQUE ESTADUAL DE TRÊS PICOS/ TERESÓPOLIS	CLÁUDIA BESSA DINIZ DE MENEZES/ FRANCESCO BERARDI
05/03/2016	CIRCUITO HORTO VISTA CHINESA MORRO DO QUEIMADO MATA DO PAI RICARDO CACHOEIRAS DO HORTO	LEVE SUPERIOR	P.N.T.	HORACIO ERNESTO RAGUCCI/ MARTINUS VAN BEECK /
12/03/2016	TRAVESSIA VALE DO BONFIM x VALE DO JACÓ VIA MAMUTE	PESADA	P.N.SERRA DOS ÓRGÃOS/ TERESÓPOLIS	CLÁUDIA BESSA DINIZ DE MENEZES / FRANCESCO BERARDI
15/04/2016	TRAVESSIA LONGITUDINAL DAS AGULHAS NEGRAS	PESADA COM ESCALADA	PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA	ESTER CAPELA
26-29/ 05/2016	PARANA - C/ CAMINHADAS DIVERSAS	CAMINHADAS PESADA E LEVE SUPERIOR	PARQUE ESTADUAL DA SERRA DA BAITACA	ESTER CAPELA
10-12/ 06/2016	PEDRA DO BAÚ	LEVE SUPERIOR	SÃO BENTO DO SAPUCAÍ	ESTER CAPELA HORACIO ERNESTO RAGUCCI
29-31/ 07/2016	PICO DA BANDEIRA	SEMIPESADA COM ACAMPAMENTO	PARQUE NACIONAL DO CAPARAÓ / MG	ESTER CAPELA
02-16/ 08/2016	A VOLTA DO ALPAMAYO TREKKING DE 9 DIAS	CAMINHADAS DIÁRIAS DE 7 A 8 HS EM ALTITUDES ENTRE 3900 E 4860M.	CORDILLERA BLANCA PERU	ANTÔNIO CANDIDO DIAS / MARTINUS VAN BEECK
12-15/ 08/2016	TORRE DA PRATA MORRETES / PR	MUITO PESADA - COM FORTE DESNÍVEL	PARQUE NACIONAL SAINT-HILAIRE LANGE	ESTER CAPELA

PREPARE-SE PARA CURTIR A NATUREZA

mochilas • alforjes • mochilas de hidratação • purificador de água • bolsas estanques para máquinas e celulares • bandana multiuso • mosquetões • ferragens para escalada • cadeirinhas • cordas e cordeletes • fitas • kit slackline • capacetes • fogareiro • alimentação liofilizada • repositor hidroeletrólítico em pastilhas • calçados • calças • casacos • meias especiais para caminhada • canivetes • lanternas • cantil • sacos de dormir • barracas

10%
desconto*
para sócios
do CEB



ADVENTURA
explore sua natureza

Avenida Treze de Maio 47, sl. 102, Centro, Rio de Janeiro - RJ
www.adventura.com.br | loja@adventura.com.br | (21) 2524 2208

*Desconto individual, não cumulativo, válido por tempo determinado.